

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A TUBERCULOSE E O RISCO OCUPACIONAL ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Relatoria: WANDERLENE DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO
CARLA LORENA DE MORAIS SOUSA CARNEIRO
Autores: MARIA GIZELDA GOMES LAGES
MICHELLE NUNES LIMA
ELIZÂNGELA LEMOS VARONIL NUNES
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) acompanha o homem há muito tempo. Enquanto os povos aumentavam seus domínios com as guerras, levavam ou entravam em contato com o bacilo da TB. A partir de 1800 começa uma nova fase para a TB. Em 1865 Villemin estuda a inoculação em cobaias e em 1882, Robert Koch, descobre o agente causador, o bacilo da tuberculose, chamado hoje de bacilo de Koch. Acreditou-se que no século XX a TB estaria, senão erradicada, pelo menos confinada aos países pobres. Entretanto movimentos migratórios, as falhas no sistemas de saúde pública e o advento da AIDS puseram por terra este sonho. **OBJETIVOS:** Reconhecer que a educação em saúde favorece a prevenção, ensinamento e o auto-cuidado. Informar a ocorrência da TB também entre os profissionais de saúde, principalmente da área da enfermagem. **MÉTODOS:** Realizou-se pesquisa em bases de dados computadorizadas, com levantamento de publicações em inglês, português e espanhol dos últimos 25 anos. Foram selecionadas, as publicações que melhor documentaram a característica ocupacional da tuberculose e os manuais e guias de prevenção abrangentes. **RESULTADOS:** Hoje ocorre um aumento na incidência da tuberculose pulmonar entre trabalhadores de saúde, em particular os de enfermagem, devido às exposições múltiplas a que estão sujeitos esses profissionais ao bacilo de KOCH e a emergência de formas resistentes da doença às drogas. A infecção da tuberculose e doença pelo *Mycobacterium tuberculosis* em profissionais de saúde tem recebido atenção desde a década de 1990. A importância da exposição ocupacional no comprometimento desses indivíduos é variável nas diversas instituições e localidades. Observar assim que as condições impróprias de trabalho podem dificultar a implementação de medidas de biossegurança. **CONCLUSÕES:** A ampliação da visão de cuidado à saúde deve, também, incluir a percepção de que a população que trabalha na instituição de saúde traz consigo características individuais e riscos de desenvolvimento da infecção e da doença provenientes da comunidade, e não apenas da exposição ocupacional. Conhecer essas características e interagir com os riscos são formas de limitar a disseminação da doença, contribuir para seu controle na comunidade em geral e impedir sua transmissão no ambiente de trabalho.